

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
NUCLEO DE ENSINO SUPERIOR DE PRESIDENTE FIGUEIREDO
LETRAS LÍNGUA INGLESA– PARFOR

ELIZANGELA MIRANDA DOS SANTOS

**DIFICULDADES, VIVÊNCIAS E EXPECTATIVAS NA FORMAÇÃO DOCENTE:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE LETRAS – LÍNGUA INGLESA
DO PARFOR DE PRESIDENTE FIGUEIREDO**

.

PRESIDENTE FIGUEIREDO – AM

2026

ELIZANGELA MIRANDA DOS SANTOS

**DIFICULDADES, VIVÊNCIA E EXPECTATIVA NA FORMAÇÃO DOCENTE: UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE LETRAS – LÍNGUA INGLESA DO
PARFOR DE PRESIDENTE FIGUEIREDO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade do Estado do Amazonas como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Letras – Língua Inglesa (Segunda Licenciatura) pelo Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) sob a orientação da Prof^ª. Dra. Tatiana Bermond dos Santos Rodrigues e co-orientação da Prof^ª. Me. Adrian Fernanda Bezerra Rodrigues.

PRESIDENTE FIGUEIREDO – AM

2026

DIFICULDADES, VIVÊNCIAS E EXPECTATIVAS NA FORMAÇÃO DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE LETRAS – LÍNGUA INGLESA DO PARFOR DE PRESIDENTE FIGUEIREDO

ELIZANGELA MIRANDA DOS SANTOS

RESUMO

Este estudo aborda as dificuldades, vivências e expectativas no processo de formação docente no curso de Letras – Língua Inglesa, ofertado pelo PARFOR, em Presidente Figueiredo (AM). O objetivo geral desta pesquisa buscou analisar como as dificuldades, vivências e expectativas dos discentes influenciam o processo de formação docente no Curso de Letras – Língua Inglesa, ofertado pelo PARFOR. Os objetivos específicos buscaram identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos discentes e seu impacto na prática docente; e compreender as vivências e expectativas dos discentes no Estágio Supervisionado e como elas contribuem para a construção da prática profissional. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, utilizando o relato de experiência como procedimento metodológico, fundamentado nas vivências acadêmicas e nas atividades desenvolvidas durante os Estágios Supervisionados I e II. Os resultados evidenciaram que os principais desafios enfrentados pelos discentes foram a conciliação entre trabalho e estudos, as limitações financeiras e as dificuldades de deslocamento; por outro lado, as experiências vivenciadas durante os estágios favoreceram a articulação entre teoria e prática e o desenvolvimento de competências pedagógicas. Conclui-se que, apesar das dificuldades ao longo do curso, a formação proporcionada pelo PARFOR contribuiu significativamente para o crescimento profissional dos discentes, para a construção de uma prática docente reflexiva e para o fortalecimento do compromisso com a melhoria da qualidade do ensino de Língua Inglesa no município de Presidente Figueiredo (AM).

Palavras-chave: formação docente; PARFOR; Língua Inglesa; Relato de experiência.

ABSTRACT

This study addresses the difficulties, experiences, and expectations in the process of teacher education in the Letters – English Language program, offered by PARFOR, in Presidente Figueiredo (AM). The general objective of this research was to analyze how the difficulties, experiences, and expectations of the students influence the teacher education process in the Letters – English Language program, offered by PARFOR. The specific objectives sought to identify the main difficulties faced by the students and their impact on teaching practice; and to understand the experiences and expectations of the students in the Supervised Internship and how they contribute to the construction of professional practice. The research adopted a qualitative approach, using the experience report as a methodological procedure, based on academic experiences and activities developed during Supervised Internships I and II. The results showed that the main challenges faced by the students were balancing work and studies, financial limitations, and transportation difficulties; on the other hand, the experiences lived during the internships favored the articulation between theory and practice and the development of pedagogical competencies. It is concluded that, despite the difficulties throughout the course, the training provided by PARFOR significantly contributed to the professional growth of the students, to the construction of a reflective teaching practice, and to the strengthening of the commitment to improving the quality of English language teaching in the municipality of Presidente Figueiredo (AM).

Keywords: Teacher training; PARFOR; English Language; Experience report.

INTRODUÇÃO

A formação docente constitui um dos pilares fundamentais para a qualidade da educação básica, uma vez que está diretamente relacionada à preparação pedagógica, teórica e prática dos professores que atuam em sala de aula. Nesse contexto, esta pesquisa trata das dificuldades, vivência e expectativa na formação docente, no curso de Letras – Língua Inglesa do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), de Presidente Figueiredo, no estado do Amazonas (AM).

Essa formação envolve a qualificação de professores capazes de atender às demandas pedagógicas da educação básica, instituído pelo Decreto nº 6.755/2009 (BRASIL, 2009), no qual desempenha um papel fundamental ao oferecer formação superior a professores em exercício, contribuindo para a melhoria da prática pedagógica e para o fortalecimento da educação pública, e ainda aborda especificamente através do meu relato de experiência por meio do estágio supervisionado, as dificuldades, as vivências e as expectativas durante o curso de letras-Língua Inglesa, ofertado pelo PARFOR no município de Presidente Figueiredo (AM).

Diante desse cenário o estudo foi norteado pelo seguinte questionamento: De que forma as dificuldades, as vivências ao longo do curso e as expectativas em relação ao futuro profissional influenciam o processo de formação docente no curso de Letras – Língua Inglesa do PARFOR, no município de Presidente Figueiredo (AM), a partir da relação entre teoria e prática?

Com o intuito de responder a essa questão norteadora, o objetivo geral desta pesquisa buscou analisar como as dificuldades, vivências e expectativas dos discentes influenciam o processo de formação docente no Curso de Letras – Língua Inglesa, ofertado pelo PARFOR. Como objetivos específicos identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos discentes e seu impacto na prática docente; e compreender as vivências e expectativas dos discentes no Estágio Supervisionado e como elas contribuem para a construção da prática profissional.

Esta pesquisa se justifica pela importância de compreender como as dificuldades, vivências e expectativas dos discentes influenciam o processo de formação docente no curso de Letras – Língua Inglesa do PARFOR em Presidente Figueiredo (AM). A formação de professores é essencial para a qualidade da educação básica, uma vez que docentes bem preparados não apenas transmitem conhecimento, mas também contribuem para o desenvolvimento crítico, cultural e social de seus alunos. Analisar as experiências dos estudantes, especialmente por meio do estágio supervisionado, permite identificar os desafios

na articulação entre teoria e prática, aprimorando a formação docente. Além disso, compreender as expectativas dos futuros professores possibilita refletir sobre o preparo do curso diante das demandas do mercado de trabalho e das necessidades da educação pública local.

Da mesma forma, este estudo também tem relevância social e acadêmica, pois, ao apresentar um relato de experiência detalhado, oferece subsídios para o aprimoramento do PARFOR, contribuindo para práticas pedagógicas mais eficientes e contextualizadas, beneficiando tanto os futuros docentes quanto os alunos da rede pública de ensino. Acredito que a utilização de discussões e debates entre colegas e professores, durante o estágio supervisionado, contribui para que eu, como futura professora de Língua Inglesa, desenvolva um desempenho mais qualificado em minha atuação pedagógica.

1 REFERÊNCIAL TEÓRICO

Este capítulo apresenta os principais fundamentos teóricos que sustentam a discussão sobre a formação docente, com ênfase no Programa PARFOR. Aborda-se a importância das políticas públicas de formação de professores e a articulação entre teoria e prática no exercício da docência.

1.1 Formação Docente pelo Programa PARFOR.

A formação docente pelo PARFOR, instituído pelo Decreto nº 6.755/2009, constitui uma política pública federal voltada para atender à demanda por formação inicial ou segunda licenciatura de professores em exercício. O programa oferece cursos gratuitos, presenciais e adaptados à realidade da rede pública de ensino, buscando ampliar o acesso à formação superior, especialmente em regiões mais distantes e com menores índices de escolarização.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Brasil, 1996) reforça que a formação de professores deve ocorrer em nível superior, orientada por princípios éticos, políticos e estéticos, sempre articulada à prática e à realidade das escolas públicas. Nesse sentido, o PARFOR atua como uma estratégia de efetivação desses princípios, promovendo o desenvolvimento profissional dos docentes em exercício e contribuindo para a valorização da profissão.

Além disso, Fernandes (2013) destaca que a relevância do PARFOR não depende apenas do esforço da União; é necessário que os municípios reconheçam a importância da

formação de seus professores, colaborando para a melhoria da educação básica e para a construção de uma escola mais democrática, inclusiva e comprometida com o desenvolvimento humano.

Portanto, o PARFOR representa um avanço significativo na política educacional brasileira, oferecendo cursos de licenciatura gratuitos e presenciais, valorizando a formação docente, por meio de uma articulação efetiva entre teoria e prática.

Para Nóvoa (1992) a formação docente desempenha papel central na construção de uma “nova” profissionalidade, promovendo a emergência de uma cultura profissional entre os professores e de uma cultura organizacional nas escolas. Para o autor formação dos professores é fundamental para desenvolver uma nova forma de atuar profissionalmente. Ela não apenas fortalece as competências e a experiência dos docentes, mas também contribui para criar uma cultura organizacional nas escolas, tornando o ambiente mais colaborativo e comprometido com o aprendizado dos alunos.

Conforme apontam Damasceno e Fontes (2019), a formação de professores é fundamental para a melhoria da qualidade da educação básica, pois prepara os docentes para enfrentar os desafios da sala de aula e aplicar estratégias de ensino que facilitem a compreensão e o aprendizado dos estudantes. Para as autoras, ela prepara os docentes para enfrentar os desafios do dia a dia na sala de aula. Elas destacam que, com uma formação adequada, os professores conseguem aplicar estratégias de ensino que ajudam os alunos a compreender melhor os conteúdos e a aprender de forma mais significativa. Assim, investir na formação docente é essencial para garantir uma educação mais eficaz e de qualidade.

Paulo Freire (1996) complementa essa perspectiva ao afirmar que a formação de professores não deve se limitar à exposição teórica, mas precisa ser vivenciada no cotidiano pedagógico. Na visão do autor, a prática reflexiva transforma o conhecimento em ação, tornando o ensino um processo dialógico no qual professores e alunos constroem conhecimento de forma ativa, promovendo aprendizagens significativas. O estágio, nesse sentido, configura-se como espaço privilegiado de reflexão sobre a prática docente e aplicação dos conteúdos teóricos.

Em conformidade, Pimenta e Lima (2012), que concebem o estágio supervisionado como um espaço formativo essencial de reflexão sobre a prática docente, fundamentado nas teorias estudadas ao longo da formação, no qual o licenciando articula teoria e realidade escolar.

E por fim, Behrens (2007), afirma que a formação de professores deve ser contínua, promovendo o desenvolvimento de uma postura crítica, reflexiva e transformadora. Segundo

o autor, esse tipo de formação estimula os docentes a adotarem métodos de ensino mais criativos e eficientes, tornando a aprendizagem dos alunos mais significativa

2 METODOLOGIA DA PESQUISA

Essa pesquisa é de abordagem qualitativa que visa interpretar os significados das experiências, vividas durante a trajetória do curso de letras-língua Inglesa, no curso de formação docente pelo PARFOR.

Segundo Creswell (2018), a abordagem qualitativa é um método de pesquisa que busca explorar e compreender o significado que os indivíduos ou grupos atribuem a um problema social ou humano. Para o autor, essa investigação ocorre em contextos naturais, onde o pesquisador coleta dados diretamente, utilizando técnicas como entrevistas, observações e análise de documentos.

Além disso, esta pesquisa aplica o Relato de experiência enquanto método de conhecimento científico. Segundo Mussi et.al. (2021), o relato de experiência constitui uma forma de produção de conhecimento que descreve vivências acadêmicas ou profissionais relacionadas a um dos pilares da formação universitária, seja ensino, pesquisa ou extensão. Para o autor, trata-se da apresentação de uma intervenção realizada, com foco na descrição do processo vivenciado e nas aprendizagens decorrentes dessa prática.

A experiência ocorreu durante o Curso de Letras – Língua Inglesa pelo PARFOR, no período de 2023 a 2026, ofertado no Núcleo de Ensino Superior de Presidente Figueiredo (NESP), vinculado à Universidade do Estado do Amazonas, inaugurado em 2017 com o objetivo de ampliar o acesso ao ensino superior na região. A instituição está localizada no conjunto Galo da Serra I, no município de Presidente Figueiredo, situado ao norte do estado do Amazonas, na Região Norte do Brasil, integrando a Região Metropolitana de Manaus. O município encontra-se a aproximadamente 107 km de Manaus, com acesso principal pela BR-174, que liga Manaus a Boa Vista e à Venezuela.

O eixo deste relato de experiência está firmado no ponto de vista do indivíduo no processo de formação docente. A experiência relatada refere-se às vivências ao longo do curso pelo PARFOR em Presidente Figueiredo (AM), com ênfase na aprendizagem da língua inglesa como língua estrangeira e na formação docente, evidenciando dificuldades, experiências e expectativas futuras decorrentes do processo formativo. As atividades ocorreram de forma modular durante as férias escolares; contudo, devido ao curto período de recesso, foi necessário apresentar documentação para justificar a ausência no trabalho. O

deslocamento diário até o Núcleo de Ensino Superior de Presidente Figueiredo, vinculado à Universidade do Estado do Amazonas, ocorreu pela AM-240 (estrada de Balbina), do KM 48 até a instituição, sendo custeado integralmente pela própria estudante, sem apoio financeiro do poder público.

O presente trabalho fundamenta-se no relato de experiência desenvolvido entre janeiro de 2023 e janeiro de 2026, nas dependências da Universidade do Estado do Amazonas, no Núcleo de Ensino Superior de Presidente Figueiredo, bem como nas vivências do estágio realizado no Centro de Educação de Tempo Integral Maria Eva dos Santos, em Presidente Figueiredo, que atende estudantes das zonas urbana e rural, com turmas do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, apresentando média de 20 a 25 alunos por sala.

De acordo com Pimenta e Lima (2012), o estágio configura-se como um espaço de reflexão sobre as práticas docentes, fundamentado nas teorias estudadas, na formação contínua, na ressignificação dos saberes docentes e na produção de conhecimentos. Nesse sentido, o estágio assume papel fundamental na formação docente, pois oferece suporte teórico e contribui para a melhoria da prática pedagógica, ao desenvolver habilidades e competências essenciais para a docência.

Essa experiência foi fundamental para o meu desenvolvimento profissional, pois possibilitou o aprimoramento de habilidades práticas a partir das teorias estudadas em sala de aula. Busquei desenvolver competências técnicas e pedagógicas por meio das oficinas realizadas com as turmas em estudo, visando a uma compreensão mais aprofundada da área de Letras – Língua Inglesa. Dessa forma, acredito que a prática é proveniente da teoria apreendida durante o curso, mas especificamente as disciplinas de estágio pois possibilitam a aplicação dos conhecimentos teóricos e de desenvolvimento de competências profissionais.

Ao realizar este estudo, faz-se necessário destacar a participação dos meus colegas de sala, que também são professores, na realização das oficinas e na confecção de materiais didáticos, favorecendo resultados positivos no processo de aprendizagem dos alunos do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio da escola mencionada. Neste relato, compartilho essas experiências, evidenciando como cada vivência contribuiu para a construção da minha qualificação profissional e para a compreensão do papel do professor como agente de transformação da educação e da comunidade em que atua.

Ao longo do curso, enfrentei dificuldades que impactaram diretamente minha formação docente. A conciliação entre trabalho e estudo foi um dos maiores desafios, uma vez que, mesmo nos períodos de recesso, era necessário elaborar planejamentos, organizar atividades e preparar materiais didáticos para professores substitutos.

Essas experiências, embora desafiadoras, fortaleceram minha persistência e evidenciaram a importância do apoio coletivo no processo de formação, alinhando-se ao objetivo específico de identificar as dificuldades enfrentadas pelos discentes e seus impactos na prática pedagógica. Durante o curso, as vivências desenvolvidas na UEA/NESPF e no CETI Maria Eva dos Santos foram essenciais para a articulação entre teoria e prática, atendendo ao objetivo geral da pesquisa de compreender como as experiências influenciam a formação docente.

O Estágio Supervisionado I, desenvolvido com turmas do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, representou um momento essencial para a articulação entre teoria e prática na minha formação docente. Essa vivência permitiu colocar em ação os conhecimentos teóricos e metodológicos estudados ao longo do curso, tornando a prática pedagógica mais consciente e fundamentada.

No entanto, enfrentei algumas dificuldades no início do processo, especialmente no que se refere à elaboração e à produção dos materiais didáticos para as oficinas. A limitação de recursos financeiros dificultou a aquisição de itens básicos, como papel cartão, cartolina, papel madeira, EVA e papel ofício. Apesar desse desafio, o apoio da professora orientadora do Estágio I, do coordenador local e dos colegas de turma foi fundamental. Com a colaboração de todos, conseguimos adquirir os materiais necessários e confeccionar as atividades planejadas, garantindo a realização das oficinas junto às turmas.

Essa experiência reforçou a importância do trabalho coletivo e da cooperação no contexto educacional, além de evidenciar que, mesmo diante de limitações, é possível desenvolver práticas pedagógicas significativas quando há comprometimento e apoio mútuo.

No início, vivenciei inseguranças e receios diante da experiência em sala de aula. No entanto, com o apoio dos colegas e dos professores, consegui fortalecer minha confiança e desenvolver estratégias para enfrentar os desafios do ensino de Língua Inglesa, especialmente no que se refere à adequação das metodologias ao nível de aprendizagem dos alunos, buscando tornar as aulas mais acessíveis, compreensíveis e alinhadas às necessidades da turma.

Conforme Pimenta e Lima (2012), o estágio supervisionado constitui um espaço formativo essencial de reflexão sobre a prática docente, no qual o licenciando articula teoria e realidade escolar. Sem essa experiência, seria difícil compreender o papel do professor diante de imprevistos no contexto educacional.

Durante o estágio, implementei oficinas de aprendizagem com jogos, atividades digitais e materiais confeccionados para trabalhar conteúdos como *greetings* e os comandos

left e right (ANEXO). Antes da atividade principal, realizei um momento de aquecimento, demonstrando o lado direito e esquerdo do corpo, a fim de facilitar a compreensão dos comandos. Em seguida, os alunos foram organizados em duas filas para seguir as orientações propostas. A atividade ocorreu de forma lúdica e interativa, evidenciando a assimilação progressiva do conteúdo.

Além disso, foram desenvolvidas oficinas, na qual ministrei o conteúdo *Days of the Week* (ANEXO), para uma turma do 8º ano com foco nas expressões em língua inglesa e no guia de pronúncia, utilizando recursos como jogo da memória com card-flash e confecção de materiais didáticos.

De modo geral, alguns alunos apresentaram dificuldades na realização das atividades, enquanto outros demonstraram elevado interesse e entusiasmo. A utilização de jogos, recursos digitais e materiais didáticos contribuiu significativamente para uma aprendizagem mais efetiva, promovendo um ambiente participativo. Assim, o Estágio Supervisionado I revelou-se essencial para o meu crescimento profissional, possibilitando a reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Ressalta-se que as dificuldades enfrentadas nessa etapa foram gradativamente superadas no Estágio Supervisionado II.

No que se refere ao Estágio Supervisionado II, este se configurou como um componente essencial da formação docente, pois possibilitou maior aproximação com a realidade escolar e a consolidação dos conhecimentos teórico-metodológicos. O estágio contemplou atividades de regência em turmas do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio, sendo realizado no CETI Maria Eva dos Santos, no período de 18 de agosto a 13 de setembro de 2025, sob a supervisão das professoras Me. Elisabeth da Costa Risuenho e Me. Sylvia Beatriz da Costa Ramos.

Durante esse período, atuei diretamente em sala de aula, acompanhando o cotidiano escolar e assumindo a regência das turmas. Ministrei o conteúdo “*Revision: Numbers from 0 to 1000*”, utilizando atividades escritas e uma dinâmica lúdica com o jogo de bingo, que envolveu ativamente os alunos. A experiência foi enriquecedora e contribuiu significativamente para o desenvolvimento das minhas competências pedagógicas.

As vivências no Ensino Médio possibilitaram compreender as especificidades de cada série, bem como as necessidades e potencialidades dos alunos no ensino-aprendizagem da Língua Inglesa. Além disso, favoreceram a aplicação prática dos conhecimentos teóricos e a reflexão crítica sobre os desafios do processo educativo.

Levando em consideração minhas expectativas pessoais quanto ao impacto da formação docente no curso de Letras – Língua Inglesa pelo PARFOR, iniciado em 2023, estas

estavam voltadas ao desejo de abraçar essa oportunidade e concluí-la com êxito, conquistando uma formação específica e o reconhecimento legal que assegurasse minha atuação como docente de Língua Inglesa, especialmente diante da carência de professores licenciados no município de Presidente Figueiredo (AM). Além disso, esperava aprimorar meus conhecimentos teóricos e metodológicos, bem como ressignificar minha prática pedagógica no ensino da língua inglesa de forma mais criativa e eficaz, contribuindo para a consolidação da minha identidade profissional docente.

Essas expectativas foram sendo gradualmente fortalecidas ao longo da formação, sobretudo por meio do estágio supervisionado, que se configurou como um espaço fundamental de articulação entre teoria e prática, possibilitando compreender o ensino como um processo dinâmico, construído a partir da observação, da ação e da reflexão contínua. Nesse sentido, tal compreensão dialoga com o pensamento de Freire (1996), ao defender que a formação do professor ocorre de maneira permanente, no exercício da prática reflexiva, no diálogo com colegas e professores e no compromisso coletivo com a transformação da realidade educacional. Diante disso, compreendo que as expectativas iniciais em relação à formação docente foram sendo confirmadas e ressignificadas ao longo do percurso formativo, fortalecendo meu compromisso com a docência e com a aprendizagem contínua. Assim, a formação no curso de Letras – Língua Inglesa pelo PARFOR consolidou-se como um processo fundamental para meu desenvolvimento profissional e para uma atuação docente mais consciente, crítica e comprometida com a realidade escolar.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta seção apresenta os resultados das experiências vivenciadas durante a formação no curso de Letras – Língua Inglesa pelo PARFOR. As discussões articulam os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso com as práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto escolar, buscando refletir sobre as contribuições desse processo formativo para o desenvolvimento profissional docente e para a atuação na educação básica.

Conforme estabelecido pelo Decreto nº 6.755/2009 (BRASIL, 2009), o programa tem como objetivo atender às demandas da rede pública de ensino por meio de uma formação gratuita, presencial e contextualizada à realidade escolar. Essa proposta está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996), que determina que a formação de professores deve ocorrer em nível superior, em cursos de licenciatura

(BRASIL, 1996). Nesse contexto, a experiência nesse curso evidenciou a efetivação dos objetivos dessa política pública, ao possibilitar o acesso à formação superior para professores em exercício, como ocorreu no município de Presidente Figueiredo (AM).

Os resultados apontaram que as vivências formativas proporcionadas pelo PARFOR foram marcadas por desafios, aprendizagens significativas e constantes reflexões sobre a prática docente, contribuindo de forma decisiva para a construção da minha identidade como futura professora de Língua Inglesa. Dessa forma, confirma-se a relevância do PARFOR como espaço de desenvolvimento profissional e pessoal. Ao oportunizar a formação inicial e a segunda licenciatura, o programa responde a uma demanda histórica da educação brasileira e se consolida como uma política pública alinhada aos princípios da LDB(Brasil,1996), ao defender uma formação em nível superior articulada à prática pedagógica e à realidade das escolas públicas.

A experiência vivenciada ao longo do curso evidenciou a complexidade e a riqueza do processo de formação docente, demonstrando como teoria e prática se articulam na consolidação da identidade profissional. Conforme aponta Nóvoa (1992), a formação de professores não se limita à aquisição de conhecimentos teóricos, mas envolve a construção de saberes a partir da experiência cotidiana, das interações sociais e da reflexão crítica sobre a prática.

Nessa perspectiva se confirma em minha trajetória formativa, especialmente durante os Estágios Supervisionados I e II, momentos em que foi possível desenvolver oficinas pedagógicas, jogos lúdicos e dinâmicas interativas, estabelecendo uma relação entre os conhecimentos teóricos estudados e a prática pedagógica no contexto da sala de aula. No Estágio Supervisionado I, observou-se que, no início, foram enfrentadas algumas dificuldades no que se refere à produção dos materiais didáticos utilizados nas oficinas. A limitação de recursos financeiros representou um obstáculo para a aquisição de materiais básicos, como papel cartão, cartolina, papel madeira, EVA e papel ofício. Ainda assim, o apoio da professora orientadora do Estágio I, do coordenador local e dos colegas de turma mostrou-se fundamental para a superação dessas dificuldades. Por meio da colaboração e do trabalho coletivo, foi possível reunir os materiais necessários e confeccionar os recursos didáticos planejados, possibilitando a realização das oficinas junto às turmas.

Dessa forma, as vivências proporcionadas durante o estágio contribuíram significativamente para o fortalecimento do meu processo formativo, pois permitiram compreender, na prática, os desafios e as possibilidades do trabalho docente, bem como a

importância do trabalho coletivo, além de favorecer o desenvolvimento de uma postura reflexiva diante das situações vivenciadas no ambiente escolar.

Esse aspecto corrobora Pimenta e Lima (2012), ao conceberem o estágio supervisionado como um espaço formativo essencial de reflexão sobre a prática docente, no qual o licenciando articula teoria e realidade escolar. Sem essa vivência, não seria possível compreender, de forma concreta, o papel do professor como agente flexibilizador diante de imprevistos no cotidiano escolar. A partir dessa relação, e aliado à experiência vivenciada, evidenciou-se a importância de compreender como essas dificuldades influenciam diretamente na identidade do professor, que reflete a própria prática e adapta os planos e atividades conforme a necessidade real da turma.

Dessa forma, o relato de experiência evidencia-se como um elemento fundamental do processo formativo, ao promover o desenvolvimento de competências didáticas, pedagógicas e reflexivas, além de favorecer a autonomia e o amadurecimento profissional. Essas competências estão voltadas para o diálogo, a participação ativa dos alunos e a construção coletiva do conhecimento.

As experiências relatadas dialogam diretamente com Freire (1996), que defende uma formação docente pautada no diálogo, na participação ativa dos educandos e na construção coletiva do saber. Durante as atividades em sala de aula, percebi que o ensino da Língua Inglesa não poderia restringir-se à mera transmissão de conteúdos, sendo necessário desenvolver estratégias que tornassem a aprendizagem significativa, estimulando a autonomia e o engajamento dos estudantes. A utilização de recursos lúdicos, materiais confeccionados manualmente e plataformas digitais demonstrou-se eficaz para promover maior participação dos alunos, reforçando o papel do professor como mediador do conhecimento e agente transformador da realidade educacional.

As dificuldades e desafios enfrentados ao longo do curso, como a conciliação entre trabalho e estudo e as limitações estruturais, contribuíram para que eu analisasse a relação entre teoria e prática de forma mais significativa. O contato prévio com a realidade escolar do município proporcionou maior segurança para o desenvolvimento das atividades de regência durante o estágio, conforme enfatizam Fernandes (2013) e o Decreto nº 6.755/2009 (BRASIL, 2009). Tais dificuldades, embora significativas, favoreceram o desenvolvimento de competências socioemocionais essenciais, como persistência, resiliência e capacidade de planejamento, evidenciando que a formação docente extrapola o âmbito acadêmico e envolve a superação de desafios contextuais.

No Estágio Supervisionado II, possibilitou-se uma maior aproximação com a realidade escolar e a consolidação dos conhecimentos teórico-metodológicos construídos ao longo do curso, pois ele contemplou atividades de observação e regência, nas quais tive a oportunidade de atuar diretamente em sala de aula, acompanhando o cotidiano escolar, observando as dinâmicas pedagógicas e assumindo a regência das turmas. Apesar dos anseios iniciais, o apoio do professor titular, dos colegas de curso e da professora de Estágio Supervisionado II contribuiu para que a regência ocorresse de forma tranquila e produtiva.

A experiência de ministrar o conteúdo *Revision: Numbers from 0 to 1000*, por meio de atividades escritas e de uma dinâmica lúdica com o jogo de bingo (APÊNDICE A e B), possibilitou a participação ativa dos alunos e a aplicação prática dos conhecimentos construídos durante a formação docente. Essa estratégia contribuiu para tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e significativo, estimulando o interesse dos estudantes pelo conteúdo trabalhado. Conforme Pimenta e Lima (2012), a docência envolve habilidades comunicativas e de relacionamento essenciais para o desenvolvimento de aprendizagens individuais e coletivas, o que reforça que a formação docente vai além da transmissão de conteúdo, envolvendo a construção de aprendizagens significativas para a vida.

Nesse sentido, compreende-se que a prática docente ultrapassa a simples transmissão de conhecimentos, exigindo do professor a capacidade de planejar e desenvolver metodologias que estimulem a participação dos alunos e favoreçam a construção de saberes que tenham significado para a vida e para o contexto social dos estudantes.

De acordo com Damasceno e Fontes (2019), a formação de professores é fundamental para a melhoria da qualidade da educação básica, pois prepara os docentes para enfrentar os desafios da sala de aula e aplicar estratégias pedagógicas que favoreçam a compreensão e o aprendizado dos estudantes. Nesse sentido, a vivência também possibilitou compreender as especificidades de cada série, bem como as necessidades, dificuldades e potencialidades dos alunos, além de favorecer a reflexão crítica sobre os desafios do processo educativo.

À luz da teoria de Nóvoa (1992), a formação docente desempenha papel central na construção de uma nova profissionalidade, fortalecendo competências, experiências e uma cultura organizacional colaborativa nas escolas. Essa perspectiva confirma que a formação vivenciada contribuiu significativamente para o meu desenvolvimento profissional.

Os resultados obtidos ao longo da minha trajetória no curso de Letras – Língua Inglesa, ofertado pelo PARFOR, evidenciam que as expectativas iniciais em relação à formação docente foram não apenas atendidas, mas também ressignificadas no decorrer do processo formativo. As experiências vivenciadas, sobretudo no estágio supervisionado,

desempenharam papel fundamental na consolidação da minha qualificação profissional, favorecendo o aprofundamento de referenciais teóricos e metodológicos, bem como a ampliação da compreensão acerca da prática pedagógica. Esse percurso contribuiu para o desenvolvimento de uma postura crítica, reflexiva e consciente diante da realidade escolar, impactando positivamente minha atuação como professora de Língua Inglesa. Nesse sentido, a formação proporcionada pelo PARFOR consolidou-se como elemento estruturante da construção da minha identidade profissional, em consonância com a concepção de formação permanente defendida por Paulo Freire (1996), que compreende o professor como sujeito em contínuo processo de aprendizagem e transformação.

Essa vivência confirmou os conceitos apresentados no referencial teórico e evidenciou a necessidade de políticas públicas mais estruturadas e de apoio efetivo aos professores em formação. Programas como o PARFOR mostram-se fundamentais para a valorização da profissão docente e para a promoção de uma educação de qualidade no contexto educacional brasileiro. Assim, a formação docente configura-se como um processo que não se limita para o exercício técnico da docência, mas que também visa à formação de profissionais críticos, éticos, criativos e comprometidos com a transformação social, promovendo aprendizagens significativas e de qualidade para os discentes.

A articulação entre teoria e prática nos Estágios Supervisionados I e II, possibilitou compreender os desafios e as potencialidades da educação básica. Para mim, enquanto discente, essa formação representou uma oportunidade essencial de crescimento acadêmico e profissional, permitindo ampliar conhecimentos, refletir sobre a prática pedagógica e consolidar meu compromisso com a qualidade do ensino e a aprendizagem dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo demonstraram que, apesar das inúmeras dificuldades enfrentadas ao longo do curso — tais como a conciliação entre trabalho e estudo, a ausência de apoio financeiro para o transporte e o deslocamento diário, essas adversidades não se configuraram como impeditivos para a conclusão da formação. Ao contrário, contribuíram para o fortalecimento da persistência, da resiliência e do compromisso com a docência, elementos essenciais na construção da identidade profissional do professor.

No que se refere às vivências formativas, destacou-se o papel central do estágio supervisionado como espaço privilegiado de articulação entre teoria e prática. As experiências desenvolvidas tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio possibilitaram a

aplicação concreta dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, além de fomentar a reflexão crítica sobre o planejamento, metodologias, e adequação das práticas pedagógicas ao nível de aprendizagem dos alunos. A utilização de recursos lúdicos, materiais didáticos confeccionados e atividades interativas mostrou-se eficaz para promover maior engajamento discente e uma aprendizagem mais significativa, reafirmando o professor como mediador do conhecimento e agente transformador da realidade escolar. Nesse sentido, o estágio consolidou-se como espaço privilegiado de reflexão sobre a prática pedagógica, em consonância com as perspectivas de Pimenta e Lima (2012), Freire (1996) e Nóvoa (1992).

As expectativas iniciais em relação à formação docente foram, ao longo do percurso, não apenas atendidas, mas também ressignificadas. O curso de Letras – Língua Inglesa, ofertado pelo PARFOR, possibilitou o aprimoramento dos conhecimentos linguísticos, teóricos e metodológicos, além de contribuir para a consolidação da identidade profissional e para o reconhecimento da importância da formação contínua. O processo formativo reforçou a compreensão de que o ensino da Língua Inglesa deve estar alinhado à realidade dos alunos, às demandas da escola pública e a uma prática pedagógica reflexiva, crítica e contextualizada.

Dessa forma, conclui-se que o PARFOR desempenha um papel fundamental na democratização do acesso à formação superior e na valorização da profissão docente, especialmente em municípios do interior, como Presidente Figueiredo (AM), onde há carência de professores licenciados. A experiência vivenciada confirma a relevância dessa política pública para a melhoria da qualidade da educação básica, ao possibilitar uma formação articulada à prática pedagógica e à realidade escolar.

Por fim, este estudo reafirma que a formação docente vai além do cumprimento de exigências curriculares, constituindo-se como um processo contínuo de construção humana, profissional e social. As experiências relatadas demonstram que, mesmo diante das dificuldades, foi possível construir uma prática docente reflexiva, crítica e comprometida com a melhoria da educação pública. Assim, espera-se que este trabalho contribua para reflexões futuras sobre a formação de professores no âmbito do PARFOR, incentivando o aprimoramento do programa e o fortalecimento da educação básica no contexto amazônico.

REFERÊNCIAS

BEHRENS, Marilda Aparecida. O paradigma da complexidade na formação e no desenvolvimento profissional de professores universitários. **Educação**, Porto Alegre, v. XXX, n. 3 (63), p. 439-455, set./dez. 2007. Disponível em <https://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/article/view/2742/2089>. Acesso em 21/07/2025.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em 21/07/2025.

BRASIL. **Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009.** Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e dá outras providências. Brasília, DF, 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6755.htm. Acessado em: 21/07/2025.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2018.

DAMASCENO, Lorena Lins; FONTES, Mariana Gomes. **Formação de professores para a qualidade na educação básica:** contextos que conduziram à implementação do PARFOR. *Jornal de Políticas Educacionais*, Curitiba, v. 13, p. 66–995, dez. 2019. Disponível em: <http://orcid.org/0000-0002-0077-5709>. Acesso em 20/07/2025.

FERNANDES, Marinalva Nunes. **Formação docente:** algumas reflexões sobre o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR. *Plurais – Revista Multidisciplinar*, Caetité, v. 1, n. 1, 2013. Acesso: em 19.07.2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** Saberes necessários a prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas. FLORES, Fábio Fernandes. ALMEIDA, Cláudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, v.17,48, p.60-77, out./dez.1 2021.

NÓVOA, António. A formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, António (org.). **Os professores e a sua formação.** Lisboa: D. Quixote, 1992. Disponível em: <https://repositorio.ulisboa.pt/handle/11144/12345>. acesso 20.07.2025.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** 7. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2012.

APÊNDICE A

Plano de Aula: Revision: Numbers from 0 to 1000

Data: 09 de setembro

Escola: CETI Maria Eva dos Santos

Duração: 30 minutos

Turma: Ensino Médio (1º ao 3º ano)

Área: Língua Inglesa

Professora Orientadora: Profª Ma. Silvy Beatriz

Tema: Revision: Números de 0 a 1000 – vocabulary, pronunciation and use in practical activities (vocabulário, pronúncia e uso em atividades práticas)

Objetivo da Aula

- Reconhecer e pronunciar corretamente os números cardinais em inglês de 0 a 1000.
- Identificar a grafia correta dos números em inglês.
- Aplicar o vocabulário numérico em atividades escritas e lúdicas (uso do Bingo), reforçando a memorização e a escuta ativa.

Habilidades da BNCC

(EM13LGG101) Compreender vocabulário e expressões em língua inglesa em diferentes contextos.

(EM13LGG102) Utilizar estratégias de pronúncia e entonação para melhorar a comunicação oral.

Roteiro da Aula

1. Abertura e Aquecimento (5 min)

- Saudação à turma e breve explicação sobre o tema da aula.
- Apresentação oral dos números em inglês com apoio visual (quadro, cartazes ou slides).
- Alunos repetem os números em voz alta com correção de pronúncia.
- Destaque para números com pronúncia desafiadora (ex: 13 vs. 30, 100, 1000).

2. Atividade Escrita Impressa (10 min)

- Entrega de uma folha com exercícios de múltipla escolha e associação.
- Exemplos de questões:

3. Atividade Lúdica: Bingo dos Números (10 min)

- Cada aluno recebe uma cartela com 16 números aleatórios entre 0 e 1000 (escritos em inglês).
- O professor sorteia números e os pronuncia em inglês.
- Os alunos marcam os números se estiverem em suas cartelas.
- O primeiro a completar uma linha ou cartela cheia grita “Bingo!”
- O professor confere os números e repete a pronúncia correta com a turma.

4. Encerramento (5 min)

- Revisão dos números mais sorteados no bingo.
- Pergunta final: “Which number was the easiest or hardest to remember?”
- Agradecimento e reforço da importância de praticar vocabulário numérico em inglês.

APÊNDICE B

ATIVIDADE APLICADA EM TURMAS DE ENSINO MÉDIO

Escola CETI – Maria Eva dos Santos

Disciplina: Língua Inglesa

Nome: _____ Data: 09/09/2025

Parte 1 – Múltipla Escolha

Escolha a alternativa correta para a forma escrita dos números abaixo:

1. Como se escreve o número 250 em inglês?

- a. ~~Two hundred fifteen~~
- b. ~~Two hundred fifty~~
- c. ~~Twenty fifty~~
- d. ~~Two five zero~~

2. Como se escreve o número 999 em inglês?

- a. ~~Nine hundred ninety-nine~~
- b. ~~Nine hundred and ninety-nine~~
- c. ~~Nine nine nine~~
- d. ~~Nine hundred ninety~~

3. Como se escreve o número 721 em inglês?

- a. ~~Seven hundred twenty-one~~
- b. ~~Seven hundred and twenty-one~~
- c. ~~Seven two one~~
- d. ~~Seven hundred twelve~~

4. Na imagem abaixo há uma "Price tag" (Etiqueta de preço). Observe o valor do numeral e marque a opção correta.



- a) ~~Seven and fifteen.~~
- b) ~~Seven and fifty.~~
- c) ~~Seven and thirteen.~~

ATIVIDADE LÚDICA COM JOGO DE BINGO

Numbers 1 to 100									
1 One	2 Two	3 Three	4 Four	5 Five	6 Six	7 Seven	8 Eight	9 Nine	10 Ten
11 Eleven	12 Twelve	13 Thirteen	14 Fourteen	15 Fifteen	16 Sixteen	17 Seventeen	18 Eighteen	19 Nineteen	20 Twenty
21 Twenty one	22 Twenty two	23 Twenty three	24 Twenty four	25 Twenty five	26 Twenty six	27 Twenty seven	28 Twenty eight	29 Twenty nine	30 Thirty
31 Thirty one	32 Thirty two	33 Thirty three	34 Thirty four	35 Thirty five	36 Thirty six	37 Thirty seven	38 Thirty eight	39 Thirty nine	40 Forty
41 Forty one	42 Forty two	43 Forty three	44 Forty four	45 Forty five	46 Forty six	47 Forty seven	48 Forty eight	49 Forty nine	50 Fifty
51 Fifty one	52 Fifty two	53 Fifty three	54 Fifty four	55 Fifty five	56 Fifty six	57 Fifty seven	58 Fifty eight	59 Fifty nine	60 Sixty
61 Sixty one	62 Sixty two	63 Sixty three	64 Sixty four	65 Sixty five	66 Sixty six	67 Sixty seven	68 Sixty eight	69 Sixty nine	70 Seventy
71 Seventy one	72 Seventy two	73 Seventy three	74 Seventy four	75 Seventy five	76 Seventy six	77 Seventy seven	78 Seventy eight	79 Seventy nine	80 Eighty
81 Eighty one	82 Eighty two	83 Eighty three	84 Eighty four	85 Eighty five	86 Eighty six	87 Eighty seven	88 Eighty eight	89 Eighty nine	90 Ninety
91 Ninety one	92 Ninety two	93 Ninety three	94 Ninety four	95 Ninety five	96 Ninety six	97 Ninety seven	98 Ninety eight	99 Ninety nine	100 One Hundred

ANEXO

Figura 1 – Atividade sobre *left* e *right*.



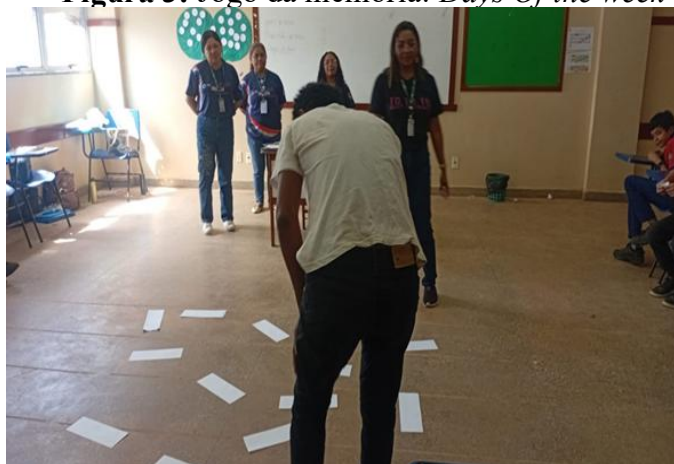
Fonte: Acervo pessoal (Santos, 2025).

Figura 2: *Numbers*



Fonte: Acervo pessoal (Santos, 2025)

Figura 3: Jogo da memória: *Days Of the week*



Fonte: Acervo pessoal (Santos, 2025)

Figura 4 - Fachada da Escola



Fonte: Acervo pessoal (Santos, 2025)